

PENSAMENTO DIFERENTE
(PARARREURBANOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *pensamento diferente* é o posicionamento ideativo interconsciencial claro, explícito, denunciador da discrepância de opinião, paradigma ou postura da conscin, homem ou mulher, refletindo na conduta, atitude ou modo de vida, sem tornar-se impeditivo para a convivência pacífica, harmoniosa e produtiva, notadamente quando definidos os consensos e / ou objetivos interassistenciais comuns, pré-requisito fundamental para o avanço da reurbex terrestre.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *pensamento* vem do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. O termo *diferente* deriva igualmente do idioma Latim, *differens*, participio presente de *differre*, “diferir”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Pensamento distinto. 2. Pluralismo pensênico.

Antonimologia: 1. Unanimidade. 2. Consenso. 3. Pensamento hegemônico. 4. Pensamento único.

Estrangeirismologia: a lamentável existência do *black book* por parte de conscienciólogos; a *vive la différence*; a *coniunctio oppositorium*; o *Conviviarium*; a *high level of ideas interchange*; as *fake news* manipuladas pelos algoritmos das redes sociais visando extremismos.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à automanifestação pensênica.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Discernimento: megaforça forte. Suspeitemos das unanimidades. Religião: massa impensante.*

Coloquiologia: *a maria vai com as outras; a farinha do mesmo saco; o tem razão, mas vai preso.*

Citaciologia. Eis duas citações referentes ao tema: – *Toda unanimidade é burra. Quem pensa com a unanimidade não precisa pensar* (Nelson Rodrigues, 1912–1980). *O mundo como o conhecemos é uma combinação do que todos pensamos. Se queremos mudá-lo, temos que mudar nossas mentes* (Yuri Kochiyama, 1921–2014). Eis paradoxo proposto por Karl Popper (1902–1994) expondo de maneira clara os limites da liberdade de expressão e tolerância: – *A tolerância ilimitada leva ao desaparecimento da tolerância. Se estendermos a tolerância ilimitada mesmo aos intolerantes, e se não estivermos preparados para defender a sociedade tolerante do assalto da intolerância, então, os tolerantes serão destruídos e a tolerância com eles.*

Proverbiologia. “O homem é senhor do que pensa e escravo do que diz”. “Diz-me com quem andas e eu te direi quem és”.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Assistência.** Temos de estar sempre a favor do **assedeador** a fim de assisti-lo, mas contra os pensamentos e as intenções negativas emanadas dele”.

2. “**Autextotismo.** Transcender ou ultrapassar o **nível** da média, ou da vulgaridade do grupo evolutivo, impõe à conscin pagar o ônus da diferença, exotismo, falsa disfuncionalidade, pseudodesequilíbrio, deslocamento proxêmico e extemporaneidade cronêmica, ou seja, a condição da inoportunidade do estado existencial quanto ao holopensene do *Zeitgeist*”.

3. “**Comunicabilidade.** O mais perspicaz não é entender o que a pessoa fala, mas o *modus operandi* de como expõe o pensamento. Por mais explícita que seja a exposição da conscin, a comunicação nem sempre é fácil. O fator principal da comunicação, logicamente, é o discernimento. Quando há a incidência de **comocionalismo**, a mensagem pode ser prejudicada”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal cosmoético; o holopensene pessoal do respeito às diferenças pensênicas; o holopensene pessoal da Autopesquisologia; a coesão holopensênica de grupo de voluntários; o autodiscernimento quanto aos autoparadigmas implícitos na própria pensenidade; o abertismo pensênico; os analiticopensenes; a analiticopensenidade; a diferenciação pensênica; os intrusopensenes; a intrusopensenidade; os xenopensenes; a xenopensenidade; a pensenidade antipática; o choque holopensênico; o gargalo da autorreestruturação pensênica; a oposição pensênica; os ortopensenes; a ortopensenidade; os harmonopensenes; a harmonopensenidade; o holopensene antípoda; o holopensene blindado das bolhas das redes sociais; a holopensenidade enquanto geradora de distintas dimensões extrafísicas; a necessidade de adequação pensênica na *Era da Reurbex*.

Fatologia: o pensamento diferente; a Colegiadologia gerando a síntese de diversos pensamentos diferentes; a sabedoria de fazer concessões sem perdas evolutivas; a atuação política apartidária e pragmática; a coexistência sinérgica; a coabitação evolutiva; o *autodesconfiômetro* ligado; o abertismo à heterocrítica paradigmática; a capacidade nobre de reconhecer visão mais avançada e mudar de opinião; a coerência no posicionamento lúcido e cosmoético; a coerência com as cláusulas pétreas da próxis sobrepairando ideologias retrógradas; a escuta empática; a interlocução cosmoética; o respeito ao interlocutor; o debate cosmoético; a síntese mediada por terceiros; a união dos opostos; a *Organização das Nações Unidas* (ONU); o *Grupo dos 20* (G20); a Comunidade Europeia; o Parlamento Europeu; a união de Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul (BRICS); a estação espacial internacional; o Tratado da Antártida; a cidade de Foz do Iguaçu com mais de 80 etnias (Ano-base: 2024) coexistindo pacificamente; a Cosmoética Destrutiva; a alienação multidimensional quanto a outras formas de pensar; a interprisão grupocármica em bolhas de pensamento único; a autovitimização gerada pela incompreensão entre opostos; a obstupidez impedindo a convergência para a solução cosmoética; a demanda do “pé atrás” com a mídia tradicional; a participação no curso *Programa de Aceleração da Despeticidade* (PRO-AD) enquanto recurso para reestruturação pensênica; a Higiene Consciencial proporcionando a revisão dos monoideísmos; o omniquestionamento real, inclusive das próprias convicções.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a assim; a desassim; o *Curso Intermissoivo* (CI) aglutinando pensadores diferentes; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; os amparadores extrafísicos potencializando o pensamento diferente e cosmoético; a paradiplomacia máxima com os antagonistas; o paravinco otimizando o sobrepairamento e resgatando a harmonia coexistencial; a interassistencialidade multidimensional enquanto manifestação do Paradireito; a oposição implacável de assediadores extrafísicos do passado ao reconhecer o intermissivista ressomado; o Pandeiro enquanto ambiente de alívio das constrições intergrupais dos pré-conscienciólogos; o valor do escritório pessoal energeticamente blindado; a reurbex enquanto mecanismo de dissolução de comunexes baratroféricas de pensamento único; a associação reurbex e diáspora de consréus na intrafísicalidade propiciando novas experiências em diferentes culturas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo evolutivo*; o *sinergismo afetivo entre personalidades díspares*; o *sinergismo estudo-cosmovisão*; o *sinergismo ignorância-monovisão*; o *sinergismo racionalidade científica–racionalidade paracientífica*; o *sinergismo parapsiquismo–criticidade*; o *sinergismo dos trafores afinados sobrepondo os trafores*; o *sinergismo divergência de opiniões–geração de neoideias*; o *sinergismo máximo característico da grupalidade avançada*.

Principiologia: o *princípio de os fatos orientarem as pesquisas*; o *principium coincidentia oppositorum*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP);

o princípio da inseparabilidade grupocármica; o princípio da contraposição; o princípio dual da polaridade.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) contendo cláusulas para harmonização dos debates infrutíferos; o código grupal de Cosmoética (CGC) estabelecendo balizas para a liberdade de expressão; os códigos paradiploáticos; o código de generosidade da conscin ao abrir mão de si para deixar o outro “ter razão”.

Teoriologia: a teoria das afinidades; a teoria da coexistência pacífica entre os princípios conscienciais; a teoria da evolução dialética; a teoria da reurbex; a teoria do autodiscernimento multidimensional; a teoria das transmigrações para os fósseis cognitivos; a teoria da reurbex.

Tecnologia: a técnica da conscin-cobaia; a técnica da invéxis; a técnica da recéxis; a técnica da assepsia energética; a técnica da desassimilação simpática; a técnica da incorruptibilidade cosmoética; a técnica da autorreflexão de 5 horas; a técnica do sobrepairamento analítico; a técnica de evoluir pelo contrafluxo da Socin Patológica; a técnica de mudança do bloco pensênico; a técnica da tábula rasa; a técnica de evitação da apriorismose; a técnica etológica do salto baixo; as técnicas fraternas de evitação do elitismo cultural no universo da Conscienciologia.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico, megaopportunidade de reaglutinação dos intermissivistas ressomados, oportunizando a interassistência para revisão de velhos e anacrônicos paradigmas.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico radical da heurística Serenarium; o laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica; o laboratório conscienciológico da Autopenologia; o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia; o laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium; o laboratório conscienciológico da grupalidade.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Pararreurbologia; o Colégio Invisível da Sociologia; o Colégio Invisível da Parassociologia; o Colégio Invisível da Recexologia; o Colégio Invisível da Comunicologia; o Colégio Invisível da Holomaturologia; o Colégio Invisível da Taristicologia; o Colégio Invisível da Grupocarmologia; o Colégio Invisível da Cosmovisiologia.

Efeitologia: o efeito halo da pacificação; o efeito do refinamento das ideias; o efeito da convivialidade sadia; o efeito da vivência lúcida do binômio admiração-discordância; o efeito da compreensão profunda acerca da inseparabilidade grupocármica; o efeito libertador da construção ou recomposição do vínculo consciencial com quem pensa diferente; o efeito impactoterápico da autenticidade consciencial; o efeito esclarecedor das discussões cosmoéticas; o efeito danoso do pensamento cronicificado; o efeito da blindagem energética na defesa do ataque ideativo antagônico; os efeitos patológicos da apriorismose atrapalhando o alcance de neovisão libertadora.

Neossinapsologia: as neossinapses reconciliadoras; as neossinapses mediadoras; as neossinapses decorrentes do automniquestionamento; as paraneossinapses adquiridas pelo reconhecimento das influências xenopensênicas; a Experimentologia propiciando a formação de neossinapses; as neossinapses resultantes do choque de ideias; as neossinapses decorrentes da motivação em pensar diferente.

Enumerologia: a autexposição ideativa coerente; a autexposição ideativa fundamentada; a autexposição ideativa cosmoética; a autexposição ideativa isenta de emocionalismo; a autexposição ideativa dialógica; a autexposição ideativa empática; a autexposição ideativa cosmoviológica.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância; o binômio contradição-coerência; o binômio interprisão-libertação; o binômio evidência-raciocínio; o binômio percepção-cognição; o binômio análise-síntese; o binômio conjectura-pesquisa; o binômio conscin lúcida-holopense sadio; o binômio lucidez-discernimento; o binômio divergência-convergência; o binômio autocrítica-evolução.

Interaciologia: a interação dos contrários; a interação patológica discordância-guerra; a interação amparador-amparando expandindo a isenção cosmoética na análise das abordagens; a interação escuta física–escuta parapsíquica; a interação incorruptibilidade consciencial–holopensene homeostático; a interação microminoria lúcida–macromajoria obnubilada; a interação debates úteis–megatares; a interação Curso Intermissivo–abertismo ideológico.

Crescendologia: o crescendo debate-consenso; o crescendo monovisão-cosmovisão; o crescendo das autocorrupções na manutenção do vício do pensamento.

Trinomiologia: o trinômio incompreensão-compreensão-intercompreensão; o trinômio imperturbabilidade-equilíbrio-sobrepairamento; o trinômio crença-ideologia-sistema; o trinômio Parageneticologia-Temperamentologia-Perfilologia; o trinômio autoobservação-autorreflexão-autoconpreensão; o trinômio experimentar-comparar-concluir; o trinômio Mesologia-Geneticologia-Parageneticologia na influência do pensamento; o trinômio Debatologia-Refutaciologia-Argumentologia; o trinômio patológico lavagem subcerebral–lavagem cerebral–lavagem para cerebral.

Polinomiologia: o polinômio parcimônia-moderação-comedimento-sensatez; o polinômio soma-cérebro-paracérebro-holopensene; o polinômio relevância-aceitabilidade-embasamento-refutação; o polinômio interiorose-apriorismo-neofobia-decidofobia; o polinômio distorção perceptiva–distorção parapsíquica–distorção cognitiva–distorção mnemônica.

Antagonismologia: o antagonismo crença / análise factual lúcida; o antagonismo monovisão / cosmovisão; o antagonismo neofobia / neofilia; o antagonismo holopensene desequilibrado / holopensene harmônico; o antagonismo verdade absoluta / verdade relativa; o antagonismo pensamento fechado (rigidez pensênica) / pensamento aberto (flexibilidade pensênica); o antagonismo apriorismo / cosmovisão.

Paradoxologia: o paradoxo do consenso entre opostos; o paradoxo da crença na Ciência; o paradoxo de as consciências evoluídas infiltradas cosmoéticas poderem parecer iguais à média do grupo, mas serem essencialmente distintas.

Politicologia: a paradireitocracia; a democracia direta incipiente na Cognópolis Foz; a refutaciocracia; a proexocracia; o autoposicionamento político, fruto da autocrítica e do autodiagnóstico paradigmático amplo.

Legislogia: a lei da atração dos opostos; a lei da atração dos afins; a lei do maior esforço aplicada na busca dos consensos; as leis interparadigmáticas em prol da construção de pontes intergrupais; as leis da convivialidade sadia; as leis garantidoras da liberdade de expressão.

Filiologia: a intelectofilia; a cienciofilia; a autopesquisofilia; a diagnosticofilia; a autocrítico-filia; a neofilia; a convíviofilia; a controversiofilia; a polemico-filia; a cogniciofilia; a consenso-filia; a universalismofilia; a parapoliticofilia.

Fobiologia: a debato-fobia; a crítico-fobia; a confrontofobia; a alodoxa-fobia; a fobia à autexposição; a agora-fobia; a eleuterofobia; a xenofobia.

Síndromologia: a síndrome do isolacionismo; a síndrome de Godot.

Maniologia: a mania da inflexibilidade; a mania da rivalidade; a mania da belicosidade.

Mitologia: o mito da unanimidade; o mito da verdade absoluta na maneira de pensar; os mitos religiosos; os mitos científicos.

Holotecologia: a biblioteca; a dialeticoteca; a hemeroteca; a pensamentoteca; a convioteca; a verponoteca; a socioteca; a parapsicoteca.

Interdisciplinologia: a Pararreurbanologia; a Interassistenciologia; a Mentalsomatologia; a Ortopenologia; a Anticonflitologia; a Paracerebrologia; a Debatologia; a Parapoliticologia; a Grupocarmologia; a Interprisiologia; a Assediologia, a Coerenciologia; a Comunicologia; a Paradireitologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a consciência reurbanizada; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o intermissivista; o interassistente; o conscienciólogo; o verbetógrafo; o docente; o voluntário; o parapedagogo; o mediador; o debatedor; o parapolítico; o escritor; o articulador; o facilitador; o autocrítico; o posicionado; o epicon lúcido; o teleguiado autocrítico; o projetor consciente; o intelectual; o tenepessista; o ofiexista; o paradiplomata; o inversor existencial; o reciclante existencial.

Femininologia: a intermissivista; a interassistente; a consciencióloga; a verbetógrafa; a docente; a voluntária; a parapedagoga; a mediadora, a debatedora; a parapolítica; a escritora; a articuladora; a facilitadora; a autocrítica; a posicionada; a epicon lúcida; a teleguiada autocrítica; a projetora consciente; a intelectual; a tenepessista; a ofiexista; a paradiplomata; a inversora existencial; a reciclante existencial.

Hominologia: o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens refutator*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens cosmobiológico*; o *Homo sapiens sociologicus*; o *Homo sapiens amicus*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens antiassistencialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: pensamento diferente *superficial* = aquele relacionado a temas, escolhas e / ou posturas do cotidiano, de fácil aceitação e convivência; pensamento diferente *estrutural* = aquele alicerçado em paradigmas diferentes, antípodas, afrontando consignas básicas ou cláusulas pétreas da proéxis, de difícil aceitação e sobrepassamento.

Culturologia: a *cultura da Colegiadologia*; a *cultura de paz*; a *cultura da mediação de conflitos*; a *globalização cultural*; a *cultura argumentativa*; a *cultura da negociação*; a *cultura cosmobiológica*; a *cultura da afinização*; a *cultura universalista*; a *cultura da coexistência multidimensional*; a *cultura da diversidade consciencial*; a *cultura da comunicação não violenta*; a *Multiculturologia Democrática*.

Técnica. A *técnica da conscin-cobaia* da *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS), utilizando-se da conscienciometria, e, não raro, de pensamentos diferentes da conscin exposta, visando mostrar outras formas de pensar. A conscin-cobaia “toma de empréstimo os cérebros dos outros” para enxergar a si mesma.

Analogia. Todo cardume possui peixes dissidentes, onde tal dissidência inicia com a diferenciação da personalidade grupal, por exemplo, ao mudar a própria rota para outros locais. A conscin lúcida deve sempre, aos moldes destes peixes, questionar a tudo e a todos, a fim de evitar a automimese grupal.

Evolução. A tendência natural da vida em Sociedade é o pertencimento ao grupo afim. A evolução se dá a partir do choque de ideias e do pensamento diferente, quando a consciência é confrontada a ver outros ângulos da ideia e ampliar a cosmovisão.

Acerto. Quando a pessoa destoa da maioria, há o dito popular alertando para não ser o “único soldado com o passo errado no pelotão”. Nas lavagens subcerebrais em massa, a conscin deslocada ou com o “passo errado” pode ser a única “pessoa certa”, e o descompasso deve ser motivador e não justificar sentimento de exclusão.

Fato. Evidência de abertismo foi a palestra proferida pelos xeques árabes Ahmad Masloum e Chaikh Mohsin B. M. Alhassani no dia 24 de abril de 2010 na Cognópolis. Para os cognopolitanos, foi oportunidade de compreender mais sobre o Islamismo, para os xeques foi a oportunidade de se aproximar da Cognópolis, conhecer o *princípio da descrença* e a Conscienciologia. O pensamento diferente pode ser motivo de reunião, e não de exclusão social ou consciencial, denotando maturidade social de ambas as partes.

Estado Mundial. O Estado Mundial *próximo*, é sobretudo a união do pensamento diferente, mas fundamentado em objetivos comuns. O Estado Mundial *distante*, é a formação de consenso global em todas as áreas: social, econômica, ambiental, científica e política.

Pandeiro. Dentre as características básicas do Pandeiro, está o alívio das restrições grupais, de achar o denominador evolutivo comum, a fim de as consciências se nivelarem por cima e se apresentarem para instalar a Conscienciologia no Planeta, tarefa essa supervisionada pelos Serenões e / ou evolucionólogos para garantir o sucesso do trabalho.

Materpensene. As *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) possuem materpensenes ou especialidades de pesquisa, atradoras dos intermissivistas com a mesma identidade e interesse de pesquisa e trabalho. Com o passar do tempo, as afinidades fortalecidas em torno do materpensene institucional, oferecendo novas verpons, abordagens e soluções para os epistemas da Conscienciologia.

Diferença. Há diferenças entre as ICs, diversificação de possibilidades de atuação em decorrência das distintas identidades intermissivistas, dos distintos traços grupais e dos trabalhos específicos a serem feitos no âmbito da reurbanização do Planeta.

Diferenciação. Diferença não é, necessariamente, antagonismo. Pode haver duas ou mais soluções diferentes e eficazes para o mesmo problema.

Ágora. A *Ágora Cognopolita* tem como propósito ser o ambiente ou o próprio símbolo da convivência pacífica com o pensamento diferente. Fundamentada nas ágoras das Cidades-estados Atenienses, é o local do debate público, aberto e democrático.

Consignas. Na Sociedade civilizada e em constante evolução, é fundamental o estabelecimento de balizas ou consignas para o debate fluir, no mínimo, perante a média dos interlocutores. Consoante o paradigma consciencial orientador da vivência nas Cognópolis, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 11 posicionamentos a serem evitados:

01. **Apriorista.**
02. **Autoritário.**
03. **Belicista.**
04. **Bifronte.**
05. **Dogmático.**
06. **Homofóbico.**
07. **Machista.**
08. **Manipulador.**
09. **Misógino.**
10. **Sedutor.**
11. **Xenófobo.**

Projetabilidade. O domínio da projetabilidade lúcida (PL) inevitavelmente induz a consciência a abandonar as muletas evolutivas, podendo levar à vivência plena do Universalismo e da Cosmoética.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o pensamento diferente, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evolucionologia; Homeostático.
02. **Adversário ideológico:** Conviviologia; Neutro.
03. **Ágora Cognopolita:** Parapoliticologia; Homeostático.
04. **Autocrítica ideológica:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
05. **Coexistência sinérgica:** Evolucionologia; Homeostático.
06. **Coniunctio:** Conviviologia; Neutro.
07. **Debate:** Debatologia; Neutro.

08. **Diagnóstico diferencial:** Autodiscernimentologia; Neutro.
09. **Diversificação holopensênica:** Holopensenologia; Neutro.
10. **Mundividência:** Cosmovisiologia; Neutro.
11. **Ônus da diferença:** Invulgarologia; Neutro.
12. **Princípio da descrença:** Mentalsomatologia; Homeostático.
13. **Principium coincidentia oppositorum:** Anticonflitologia; Homeostático.
14. **Proto-Estado Mundial:** Parassociologia; Neutro.
15. **Refutaciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.

A CONVIVÊNCIA HARMONIOSA E SINÉRGICA COM O PENSAMENTO DIFERENTE É O CONTRAPONTO NECESSÁRIO À PIORA INTRAFÍSICA DOS SINTOMAS INEVITÁVEIS DA REURBEX EM CURSO NO PLANETA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, busca conviver harmoniosamente, até mesmo promovendo a sinergia em objetivos comuns, com consciências com pensamento e posicionamento diferentes do pessoal? Qual o nível de fraternismo ante o pensamento diferente de outrem?

Bibliografia Específica:

1. **Popper**, Karl; *A Sociedade Aberta e Seus Inimigos*; trad. Milton Amado; 2 Vols.; 736 p.; 21 x 13 cm; br.; Itatiaia; Belo Horizonte, MG; 1987; páginas 1 a 736.
2. **Teles**, Mabel; *Zéfiro: A Paraidentidade Intermittiva de Waldo Vieira*; revisores Erotides Louly; *et al.*; 240 p.; 3 seções; 14 caps.; 113 citações; 22 *E-mails*; 32 enus.; 37 fotos; 1 linha do tempo; 1 minicurriculo; 2 tabs.; 20 *websites*; glos. 210 termos; 45 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 136.
3. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 154, 190 e 462.
4. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 118.

A. M. B.